

COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2023
TURMA: 9B

Analfabetismo em Porto Alegre

Aluno: Rafael Filippi Mota
Orientador: Maria Tereza Faria

Porto Alegre/RS
2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	4
Objetivo	4
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS	6
4. CONCLUSÃO	8
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9

1. Introdução

O analfabetismo é um dos grandes desafios enfrentados pelo Brasil desde sempre. Houve uma diminuição no número de pessoas analfabetas nos últimos tempos, mas ainda existe uma parte significativa da população que não sabe ler nem escrever. Em 2019, cerca de 10,3 milhões, ou 6,1% das pessoas com 15 anos ou mais de idade, eram consideradas analfabetas, de acordo com o IBGE. É ainda uma questão preocupante em todas as regiões do Brasil, incluindo a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. (IBGE, 2019)

Apesar da diminuição no número de analfabetos de alguns anos para cá, a pandemia do coronavírus afetou a alfabetização das crianças de 6 e 7 anos no Brasil. De acordo com a Pnad (Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua) do IBGE, em 2019, o número era de 25,8% de crianças não alfabetizadas; passou para 40,8% em 2021. (IBGE, 2019)

O analfabetismo é definido como a condição de uma pessoa não ser capaz de ler ou escrever. Isso pode ocorrer devido a uma falta de acesso à educação ou a outros fatores, como deficiências físicas ou mentais. Pode ser considerado como um problema social, pois pode vir a impedir que o indivíduo se comunique de maneira efetiva, que entenda informações importantes... Atualmente, o governo federal oferece EJA (Educação de Jovens e Adultos), para aqueles que, por algum motivo, não fizeram o ensino fundamental e médio na idade apropriada. (UCS, 2020)

De acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), as crianças devem estar alfabetizadas até o 2º ano do ensino fundamental, cumprindo-se o direito constitucional de saber ler e escrever. Segundo o artigo 55 do ECA (Estatuto da criança e do adolescente), os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos na rede regular de ensino. (TJDFT, 2015)

O Rio Grande do Sul (junto com o estado de São Paulo) é o terceiro estado com menor taxa de analfabetismo, ficando atrás apenas dos estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro. Apesar da diminuição no percentual de analfabetos nas últimas décadas, ainda há uma parte da população do Rio Grande do Sul (2,6% de pessoas com 15 anos ou mais de idade) que não sabe ler e escrever, de acordo com uma pesquisa realizada pelo IBGE em 2019. (IBGE, 2019)

Em Porto Alegre, a taxa de analfabetismo é de 2,27%, segundo o ObservaPoa, o que equivale a mais de 26.000 pessoas com 15 anos ou mais. Estão divididas em 83 bairros, com destaque para o bairro Serraria, na zona sul da capital, onde há o maior número de analfabetos da cidade: 8,29% de toda a população do bairro são analfabetos. Também bairros na zona norte da capital, como Sarandi, apresentam altos níveis de analfabetismo. (ObservaPoa, 2015)

1.1 Justificativa

Existem mais de 11 milhões de brasileiros que não sabem ler nem escrever, o que afeta diretamente o indivíduo em diversos sentidos. O analfabeto tem menos oportunidades de trabalho devido ao fato de a maioria das ocupações exigirem habilidades de leitura, escrita e comunicação; perde inúmeros direitos, como o da informação; tem menos interação, devido à sua dificuldade de comunicação.

O tema do presente trabalho é relevante, pois o analfabetismo é um problema grave que a cidade de Porto Alegre ainda enfrenta. De acordo com pesquisa realizada pelo PNAD (Pesquisa nacional por amostras de domicílios), em 2019, pelo menos 2,6% da população da cidade com 15 anos ou mais era analfabeta. Por isso, a pesquisa aborda este tema, para mostrar o quão grave é este fato, considerando-se os dados que confirmam as taxas de analfabetismo em Porto Alegre.

1.2 Objetivo

Levando em consideração o problema enfrentado, este projeto de pesquisa tem o intuito de investigar o que é analfabetismo, quais são as taxas de pessoas com este problema na cidade, por que o número de analfabetos é diferente nas regiões de Porto Alegre, quais causas levam uma pessoa a ser analfabeta e identificar fatores socioeconômicos que contribuem para essa situação.

2. METODOLOGIA

Para a execução do presente projeto de pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema no Google acadêmico; foi elaborada uma pesquisa de campo, em um formulário por meio da plataforma Google Forms, apenas com pessoas que residem na cidade de Porto Alegre, com idades entre 12 e 80 anos. Por meio dessa pesquisa, foi possível descobrir se os entrevistados conhecem algum indivíduo analfabeto, se convivem uma pessoa que não sabe ler nem escrever. Assim, objetivou-se a obtenção de novos dados para a comprovação da tese, além da coleta de dados já existentes, para que seja possível a elaboração futura de uma nova pesquisa.

Palavras chave: Analfabetismo, Analfabeto, Porto Alegre, Educação, Ensino, Escola, Brasil.

Perguntas apresentadas no formulário de pesquisa:

- Pergunta 1 - Você conhece alguma pessoa analfabeta, isto é, que não sabe ler nem escrever?
- Pergunta 2 - A maioria das pessoas com mais de 16 anos que você conhece concluiu o ensino fundamental?
- Pergunta 3 - Você convive diariamente com uma pessoa que não sabe ler nem escrever?
- Pergunta 4 - Você concorda com a seguinte afirmação: “indivíduos analfabetos têm menos oportunidades de ocupação em relação aos alfabetizados“?

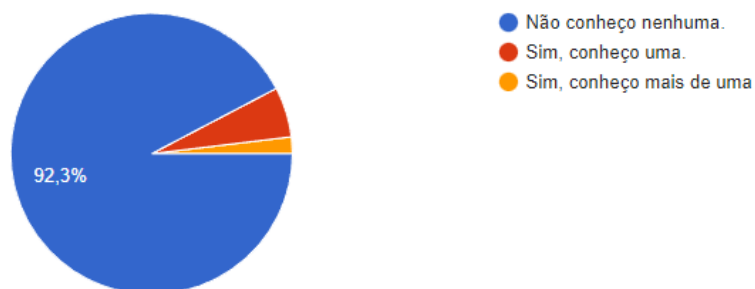
3. RESULTADOS

Foi criado um questionário com as quatro perguntas listadas na página 5, na plataforma Google Forms, para descobrir se o entrevistado conhecia algum indivíduo analfabeto e ter acesso ao conhecimento do entrevistado a respeito do tema. Após a criação do questionário, o formulário foi compartilhado por meio do aplicativo de mensagens Whatsapp e pelo Gmail do Google.

O questionário foi aplicado a 52 pessoas que residem na cidade de Porto Alegre. Os dados obtidos estão nos gráficos abaixo.

Pergunta 1 - Você conhece alguma pessoa analfabeta, isto é, que não sabe ler, nem escrever?

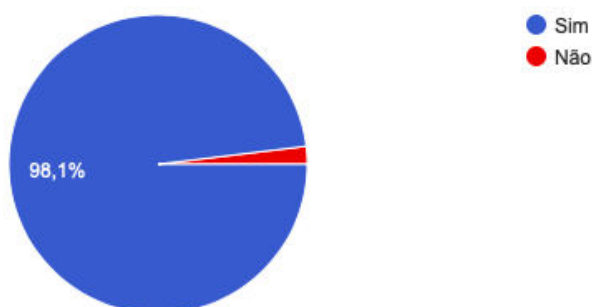
52 respostas



(AUTOR, 2023)

Pergunta 2 - A maioria das pessoas com mais de 16 anos que você conhece concluiu o ensino fundamental?

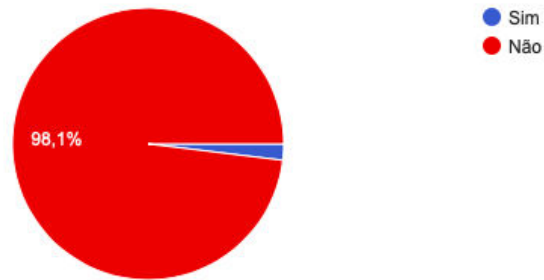
52 respostas



(AUTOR, 2023)

Pergunta 3 - Você convive diariamente com uma pessoa que não sabe ler, nem escrever?

52 respostas



(AUTOR, 2023)

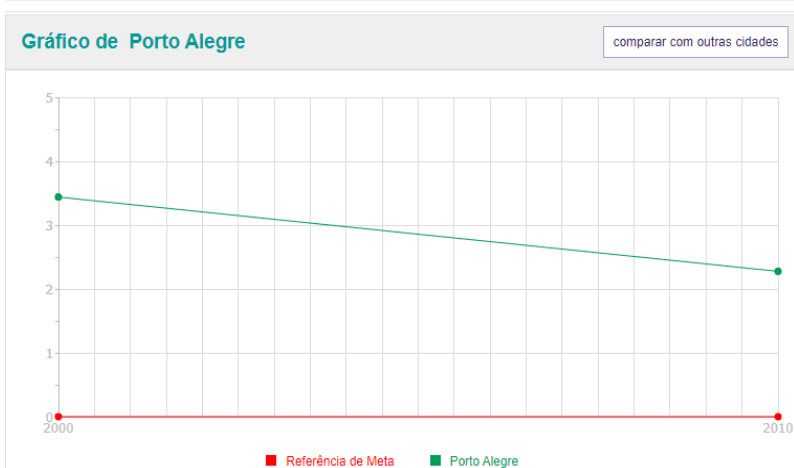
Pergunta 4 - Você concorda com a seguinte afirmação: "indivíduos analfabetos têm menos oportunidades de ocupação em relação aos alfabetizados" ?

52 respostas



(AUTOR, 2023)

Período	População com 15 anos ou mais	Total de analfabetos com 15 anos ou mais	Valor da Fórmula
2000	1.044.765	35.928	3,4389
2010	1.144.434	26.045	2,2758



(IBGE, 2010)

4. CONCLUSÃO

Por meio da pesquisa bibliográfica realizada, foi possível concluir que o bairro com o maior número de indivíduos analfabetos é o bairro Serraria, na zona sul de Porto Alegre, sendo analfabetos 8,29% de toda população que reside no local, de acordo com o ObservaPoa. Além disso, foi percebido que a taxa de analfabetismo na cidade de Porto Alegre diminuiu entre os anos de 2000 e 2010, uma redução de 28%, de acordo com o IBGE, 2010.

Hipoteticamente, o número de analfabetos é diferente nas regiões porto-alegrenses, devido às condições financeiras dos moradores. Contudo, os dados acerca de tal hipótese ou são inexistentes ou muito antigos - datam de 2015. Portanto, faz-se necessário, a fim de atacar o problema do analfabetismo de forma setorizada, dar continuidade às pesquisas.

Os indivíduos permanecem analfabetos devido, sobretudo, a questões financeiras, conforme se lê nas Nações Unidas do Brasil, em que se afirma que muitas famílias não possuem recursos financeiros suficientes para investir em educação, levando ao trabalho infantil. Outra causa citada, são as reprovações sucessivas, visto que nos níveis iniciais do EJA, a idade média é de 40 anos

Já com a pesquisa de campo, via formulários Google, foi possível observar que mais de 90% dos entrevistados não conhecem nenhum indivíduo analfabeto, nem convivem com pessoas nessa condição diariamente. Também foi possível perceber que 100% dos entrevistados concordam com a afirmação “indivíduos analfabetos têm menos oportunidades de ocupação em relação aos alfabetizados”, o que afirma que indivíduos com menos escolaridade conseguem menos oportunidades de emprego em relação aos com um grau de escolaridade maior.

Por fim, com o formulário, foi constatado que a maioria das pessoas com mais de 16 anos que os entrevistados conhecem, concluíram o ensino fundamental, sendo 98,1% das respostas positivas. Mostra-se que praticamente a maioria dos indivíduos que as pessoas entrevistadas conhecem, são alfabetizados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, T. Dia Mundial da Alfabetização: cresce 66,3% o número de crianças que não sabem ler nem escrever. Fundação Roberto Marinho. 2022. Disponível em: <https://www.frm.org.br/conteudo/educacao-basica/noticia/dia-mundial-da-alfabetizacao-cresce-numero-de-criancas-analfabetas> . Acesso em 5 de Abril de 2023.

CIDADES SUSTENTÁVEIS. Taxa de analfabetismo na população com 15 anos ou mais - Porto Alegre, RS. 2016. Disponível em: <https://2013-2016-indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/RS/porto-alegre/taxa-de-analfabetismo-na-populacao-com-15-anos-ou-mais> . Acesso em 9 de Agosto de 2023.

CORREIO DO POVO. Programa prevê auxílio financeiro para erradicar analfabetismo. 2022. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/ensino/programa-prev%C3%AA-aux%C3%ADlio-financeiro-para-erradicar-analfabetismo-1.768435> . Acesso em 11 de Abril de 2023.

CORREIO DO POVO. Cresce 66% o total de crianças que não sabem ler e escrever no Brasil. 2022. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/ensino/cresce-66-o-total-de-crian%C3%A7as-que-n%C3%A3o-sabem-ler-e-escrever-no-brasil-1.767926> . Acesso em 11 de Abril de 2023.

OBSERVA POA. Dez bairros concentram mais de 28% dos analfabetos de Porto Alegre.. 2015. Disponível em: http://www.observapoa.com.br/default.php?reg=398&p_secao=17#:~:text=A%20taxa%20de%20analfabetismo%20da,nos%2083%20bairros%20da%20cidade. Acesso em 11 de Abril de 2023.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. UNESCO: 758 milhões de adultos não sabem ler nem escrever frases simples. 2017. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/75776-unesco-758-milh%C3%B5es-de-adultos-n%C3%A3o-sabem-ler-nem-escrever-frases-simples>. Acesso em: 21 de Agosto de 2023.

FGTAS. Taxa de desemprego na região metropolitana de Porto Alegre se mantém estável. 2011. Disponível em: <https://fgtas.rs.gov.br/taxa-de-desemprego-na-regiao-metropolitana-de-porto-alegre-se-mantem-estavel> . Acesso em 8 de Agosto de 2023.

IBGE. Cidades: Porto Alegre - Panorama. 2021 Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/panorama> . Acesso em 6 de Agosto de 2023.

JUSTINO, G. RS tem 3ª menor taxa de analfabetismo do Brasil, mas está longe da erradicação. GZH. 2020. Disponível em <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/07/rs-tem-3a-menor-taxa-de-analfabetismo-do-brasil-mas-esta-longe-da-erradicacao-ckcnsao56000p01479zlosqdk.html> . Acesso em 11 de Abril de 2023.

UCS. EJA 2022: o que é, etapas, quem pode fazer e como se matricular. 2020. Disponível em: <https://ead.ucs.br/blog/eja#:~:text=Conclus%C3%A3o-O%20que%20%C3%A9%20EJA%3F,%C3%A9%20popularmente%20conhecida%20como%20supletivo>. Acesso em 11 de Abril de 2023.

TJDFT. Direito à informação. 2015. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/direito-a-informacao#:~:text=O%20direito%20%C3%A0%20informa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9,consentimento%20informado%20ou%20vontade%20qualificada>. Acesso em 9 de Abril de 2023.